

O Ponto Final

notas do reino sobre o discipulado de nações



Este artigo faz parte de uma série mais ampla DOZE PRINCÍPIOS MESTRES.

Princípio 5: A Divisão de Trabalho

Por Dennis Peacocke

Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. – [1 Coríntios 12:12-18](#)

No estudo do mês passado dos **Doze Princípios Mestres**, falamos sobre o **Princípio Quatro, Poder baseado no Serviço**, como o fundamento de qualquer governo que busca integridade, legitimidade e criação de capital. O **Princípio Cinco** deste mês, **A Divisão de Trabalho (Dons e Eficiência)**, é um conceito fundamental semelhante e definitivo; nenhuma organização pode maximizar a possibilidade de seu sucesso sem se basear neste princípio fundamental. Na verdade, reconhecer as diferentes habilidades e dons das pessoas e colocá-las onde na organização seus talentos sejam melhor aproveitados é o ingrediente essencial para a eficiência e produtividade organizacional.

Começamos com a necessidade de examinar dois assuntos principais: 1) a questão do projeto inerente e 2) que podemos argumentar que o princípio da divisão do trabalho é o princípio básico que sustenta a existência da economia moderna.

Projeto Inerente e Trabalho Designado

Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. – [Efésios 2:10](#)

O projeto inerente é um fato que aparece em vários níveis no universo material. A interconexão de nossa realidade material, tanto viva quanto inerte, é cientificamente irrefutável. Está tudo conectado. Por meio desses padrões múltiplos e unificados que se conectam a partir de seus projetos especiais inerentes, “as coisas funcionam”. Simetria, polaridade, masculino e feminino, opostos se atraindo e uma série de outros exemplos, todos falam de coisas que se ajustam a partir de suas forças e deficiências, unindo-se para criar plenitude e completude.

O versículo acima, de Efésios 2:10, lida especificamente com o fenômeno que chamamos de “trabalho designado”. Trabalho designado refere-se à realidade bíblica de que Deus, nosso Criador, nos dotou de habilidades, temperamentos e recursos físicos e intelectuais específicos feitos sob medida para se encaixar perfeitamente na obra que Ele escolheu para cada um de nós. Nosso desafio então se torna a jornada de perceber esses ativos e padrões que levam ao que fomos feitos e preparados para fazer. A programação, da parte de Deus, de nosso DNA afeta até mesmo os tipos de personalidades com as quais Ele nos projetou para sermos compatíveis quando nos envolvemos em trabalho complementar. Como muitos de vocês sabem, a palavra hebraica para trabalho, *avodah*, também é

usada para indicar adoração. Quando estamos fazendo o que fomos criados para fazer, nosso desígnio inerente está alinhado com a alegria de agradecer a Ele pela vida, liberdade e propósito.

Trabalho em Equipe e Necessidade Mútua

Ter “peças e partes” que se encaixam nas “peças e partes” uns dos outros nos leva ao reconhecimento da realidade de que o trabalho em equipe é a prática e a arte de múltiplos ativos trabalhando em harmonia para suprir múltiplas necessidades. Trabalho em equipe consiste em reunir corretamente as peças do quebra-cabeça do nosso Criador para criar uma bela imagem ou uma função perfeitamente adequada para uma tarefa. Nenhum de nós é tão inteligente quanto todos nós, e “nós” é várias vezes mais poderoso do que “eu”. Em vez de reclamar que outras pessoas podem fazer melhor que nós tantas coisas, celebrar a divisão do trabalho transforma nossas decepções em uma sinfonia orquestrada.

Economia Moderna e Vantagens Competitivas



O conceito e a aplicação da divisão do trabalho é a ideia-chave responsável pelo que chamamos de “economia moderna”. Tudo começou quando muitas pessoas, começando no trabalho agrícola local/familiar, viram o benefício de concentrar seus esforços no cultivo de grandes quantidades de uma única cultura, em vez de pequenas quantidades de culturas variadas. Devido a ganhos de eficiência, os preços unitários caíram. Com o maior volume de vendas, o fazendeiro João teve um retorno tão maior, que ele não só pôde comprar produtos de outras pessoas para suas próprias necessidades, como também passou a ter verbas discricionárias do que sobrou para poupança, padrões de vida mais elevados ou investimentos de capital. As leis econômicas da eficiência da produção em massa, preços unitários mais baixos, maior participação de mercado e a possibilidade de vantagens competitivas crescentes transformaram nosso amigo fazendeiro em um empreendedor iluminado. Depois que nomes foram dados

a esses princípios econômicos, sua paixão pelo mercado aumentou, e muitos “fazendeiros João” começaram a ver essas verdades aplicadas no segmento da manufatura. Tudo o que restou para adicionar a esse “milagre” econômico foram investimentos e moedas alavancadas, e a economia moderna veio para ficar!

Muito mais poderia ser dito, mas acredito que podemos concordar que o princípio da *Divisão do Trabalho* merece uma posição muito elevada na classificação das principais ideias que mudam vidas, nações, culturas e civilizações. Que este conhecimento continue a ser reconhecido, ensinado, usado e aumentado para o avanço do Reino de Deus. E este é, como deveria ser...

o ponto final!

Perguntas para reflexão e discussão:

1. Como você pode comunicar e praticar o princípio da divisão do trabalho em sua família?
2. Que tarefa eficiente você pratica regularmente que exemplifica este princípio?
3. Quando você foi apresentado pela primeira vez a esse princípio? Você o compartilhou com outras pessoas?